

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação

FLUXO DOS NOVOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO -

Fórum da Escola de Governo Fiocruz - FEGF

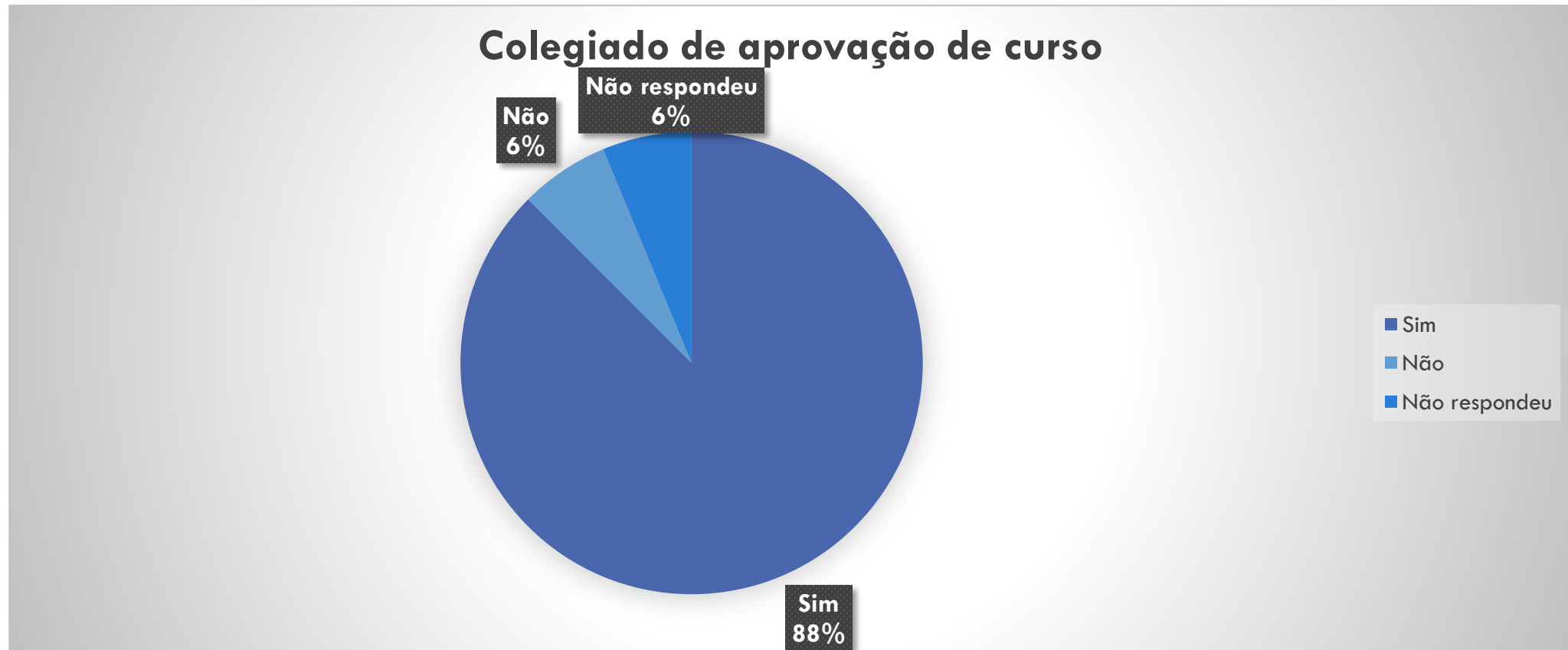
agosto de 2023

FLUXO DE APROVAÇÃO

1. Existe algum colegiado que analisa e aprova a demanda de um novo curso na Unidade?
2. Em caso positivo, como se chama esse colegiado e qual é a composição?
3. Existe avaliação externa (avaliação por pares)?
4. Há algum profissional ou setor que verifica se o curso está de acordo com o regulamento da instituição e portarias do MEC?
5. Como e quando se dá a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?
6. Quem ou qual setor é responsável por inserir os dados do novo curso no sistema de gestão acadêmica?
7. Tendo como parâmetro o fluxo apresentado na última reunião do FEGF (link abaixo), quais são as etapas que poderiam ser implementadas pela Unidade?
8. Espaço para comentários adicionais

Link fluxo apresentado Fórum EGF - dia 28/06/2023 - <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=content/71494>

EXISTE ALGUM COLEGIADO QUE ANALISA E APROVA A DEMANDA DE UM NOVO CURSO NA UNIDADE?





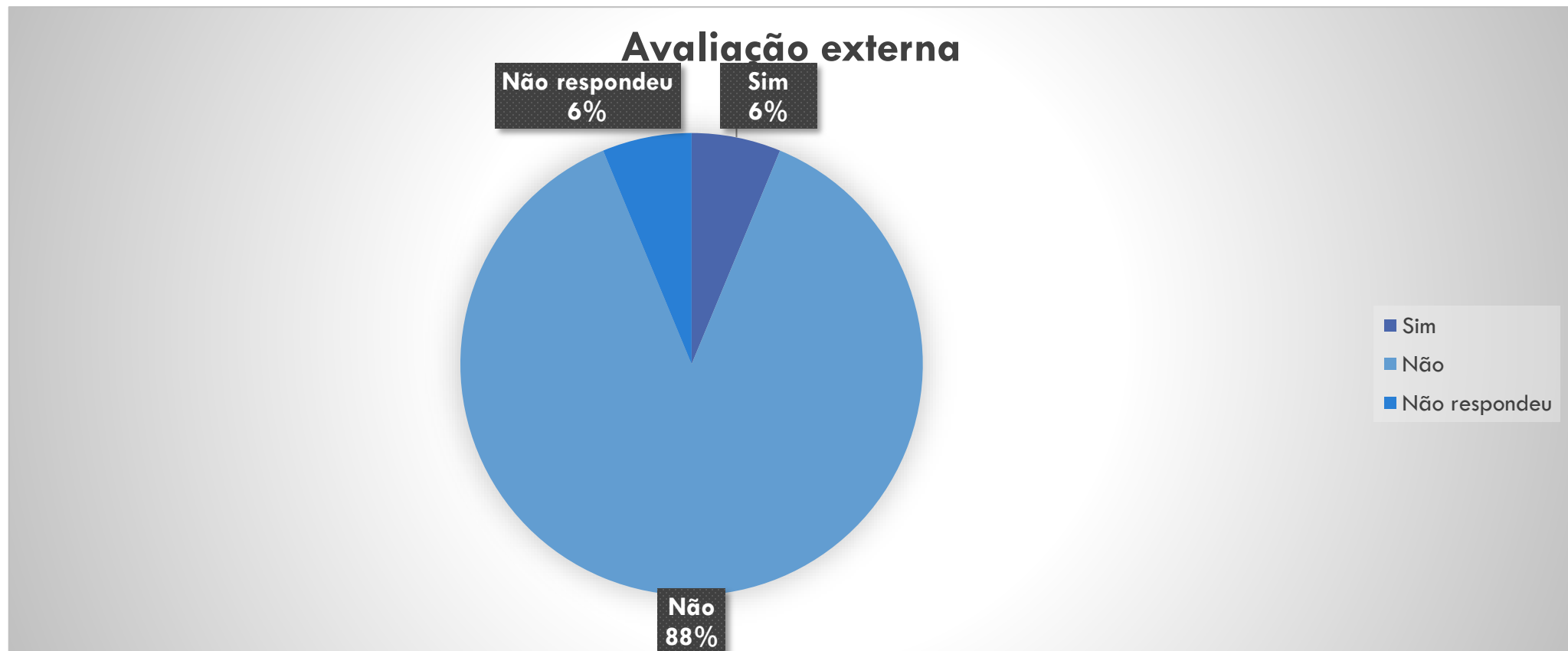
COLEGIADOS DAS UNIDADES



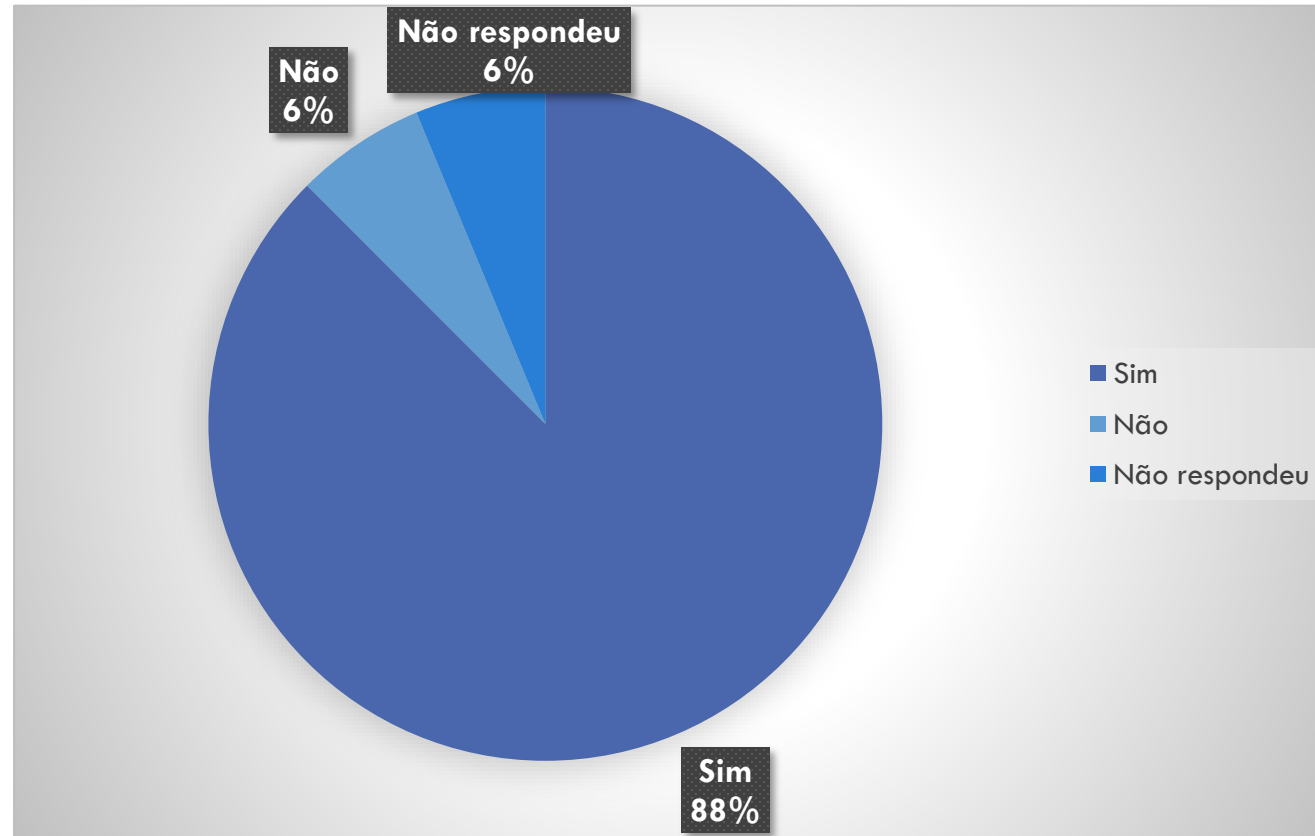
COLEGIADO	COMPOSIÇÃO
Colegiado de Pós-Graduação - CPG	Composto por docentes credenciados da instituição.
CTEIC - Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação e CD - Conselho Deliberativo	CTEIC: Vice-diretor de Ensino (presidente), Chefe do Serviço de Pós-Graduação, Coordenadores de programa/curso de Stricto Sensu, Coordenadores de cursos Lato Sensu e representante dos trabalhadores do Ensino. CD: Diretor da unidade, vice-diretores, representantes das áreas de atuação, representante da ASFOC.
Comissão de Ensino	Vice-Diretor(a) de Ensino (presidente), representantes de diversas áreas relacionadas ao ensino.
Colegiado da Pós-Graduação	Composto por docentes credenciados permanentes e colaboradores do Programa.
Conselho Deliberativo	Direção da unidade, vice-diretores, coordenadores, chefes de serviços, setores ou laboratórios.
Comissão Lato Sensu e Qualificação Profissional	Composta por coordenadores de ensino.
Câmara Técnica de Educação, Informação e Comunicação	Constituída pelos coordenadores de programas/cursos/turmas de pós-graduação, coordenadores de área da Educação, Informação e Comunicação, Secretaria Acadêmica e representantes de programas associados, presidida pelo coordenador de Educação, Informação e Comunicação

COLEGIADO	COMPOSIÇÃO
CTE e CD-IOC - Câmara Técnica de Educação e Conselho Deliberativo	CTE composta por representantes de programas de ensino e membros vinculados a atividades de ensino. CD-IOC é a instância máxima deliberativa da unidade.
Câmara Técnica de Educação e Conselho Deliberativo	Câmara Técnica de Educação composta por profissionais indicados e representantes da COC. Conselho Deliberativo composto por membros eleitos e indicados.
Câmara Técnica de Educação e Comitê Gestor da Vice Diretoria de Educação, Pesquisa e Inovação	CTE: formado pelo Vice diretor de educação, chefe do departamento de educação, coordenadores de curso e representantes discentes. Comitê Gestor: Composto por chefes de departamento que avaliam a viabilidade e demanda da oferta educacional.
Colegiado de Docentes	Composto por todos os docentes do programa, além de representantes da Vice direção de Ensino e Informação Científica, discentes e Secretaria Acadêmica.
Comissão do Curso de Especialização e Cursos Livres (CEL)	Composta pelo Coordenador de Ensino, Vice Direção de Ensino e Pesquisa, Coordenador do curso de Especialização, coordenador dos Cursos Livres, representantes de diferentes departamentos e representante discente do curso de Especialização.
Colegiado da educação e Colegiado Lato Sensu	Coordenação dos programas de PGSS, coordenador de COREME e COREMU, membros da assessoria pedagógica, gestora da gestão acadêmica, representante da biblioteca

EXISTE AVALIAÇÃO EXTERNA (AVALIAÇÃO POR PARES)?



HÁ ALGUM PROFISSIONAL OU SETOR QUE VERIFICA SE O CURSO ESTÁ DE ACORDO COM O REGULAMENTO DA INSTITUIÇÃO E PORTARIAS DO MEC?



COMO E QUANDO SE DÁ A ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)?

O PPC é elaborado pela coordenação do curso, frequentemente com a participação docente.

O PPC é o planejamento estrutural e curricular do curso, sendo o primeiro passo na oferta.

O coordenador do curso define a identidade, objetivos, grade curricular, estratégias de ensino e avaliação.

A aprovação do PPC envolve validações internas (pesquisadores) e externas (demandantes ou colaboradores externos).

Após aprovação, o PPC é cadastrado no e-MEC ou em registros institucionais.

COMO E QUANDO SE DÁ A ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)?

A elaboração do PPC pode ocorrer quando surge demanda para cursos de especialização.

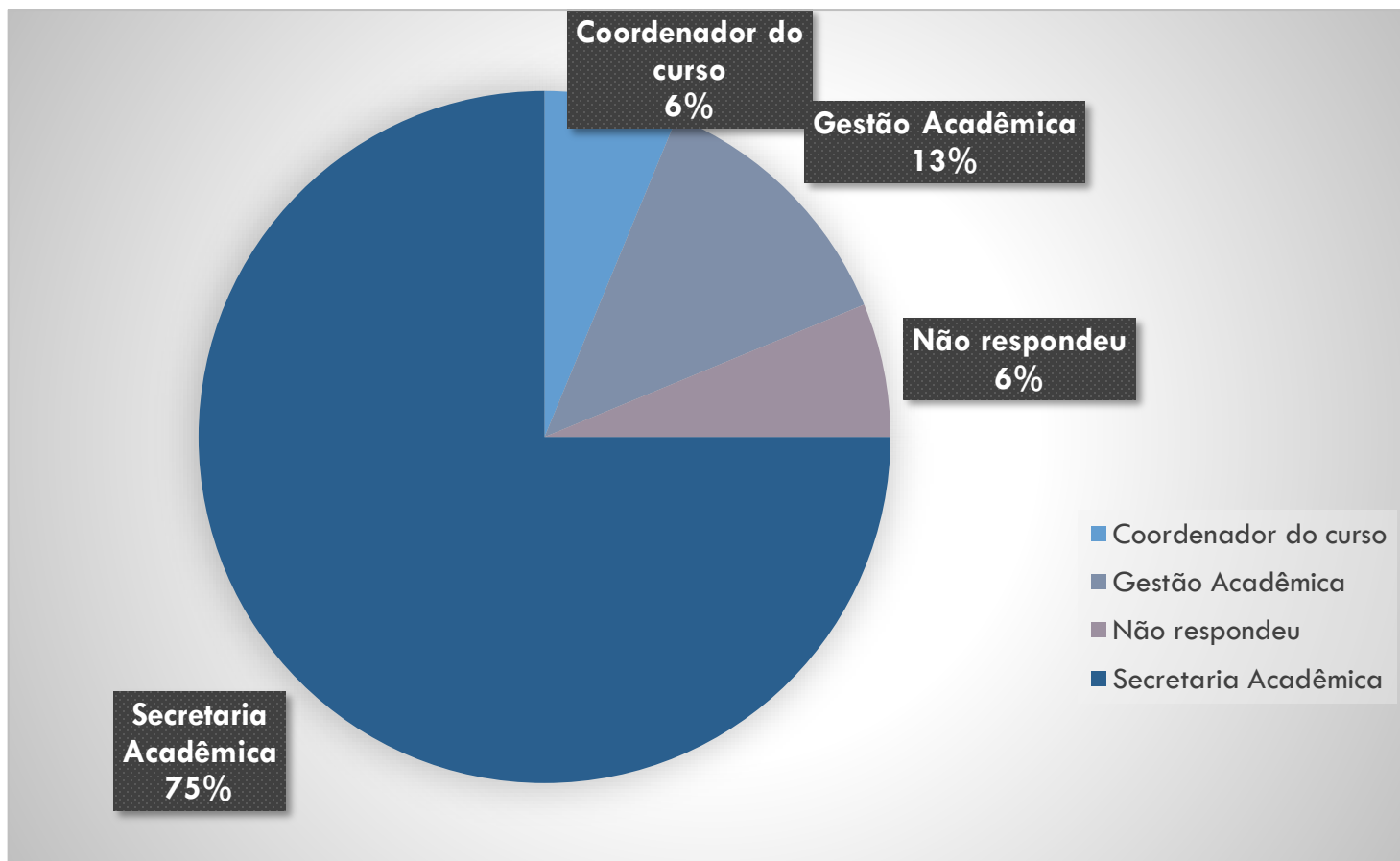
Pode ser interno (reuniões do Escritório) ou externo (contato com coordenadora de Educação). O curso pode ser proposto internamente ou em resposta a demandas específicas.

O coordenador, em colaboração com a equipe, elabora o PPC com base em consultas a especialistas.

Há referência à aprovação no âmbito da área de Educação ou do Planejamento da Educação.

Alguns mencionam a necessidade de atualização periódica do PPC.

QUEM OU QUAL SETOR É RESPONSÁVEL POR INSERIR OS DADOS DO NOVO CURSO NO SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA?



PRINCIPAIS DESTAQUES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DAS ETAPAS DO FLUXO APRESENTADO

Diferenças de Realidade Institucional: Várias unidades mencionam que já têm um fluxo similar em vigor, mas com adaptações específicas às necessidades e estrutura da instituição.

Algumas unidades mencionam que contam com a participação de assessorias pedagógicas e jurídicas na consolidação das informações e no processo de elaboração dos cursos.

Algumas unidades mencionam a falta de experiência na oferta de cursos de ensino lato sensu.

Ausência de Comissão/Colegiado de Ensino

A implementação do fluxo requer recursos humanos qualificados e tecnológicos adequados.

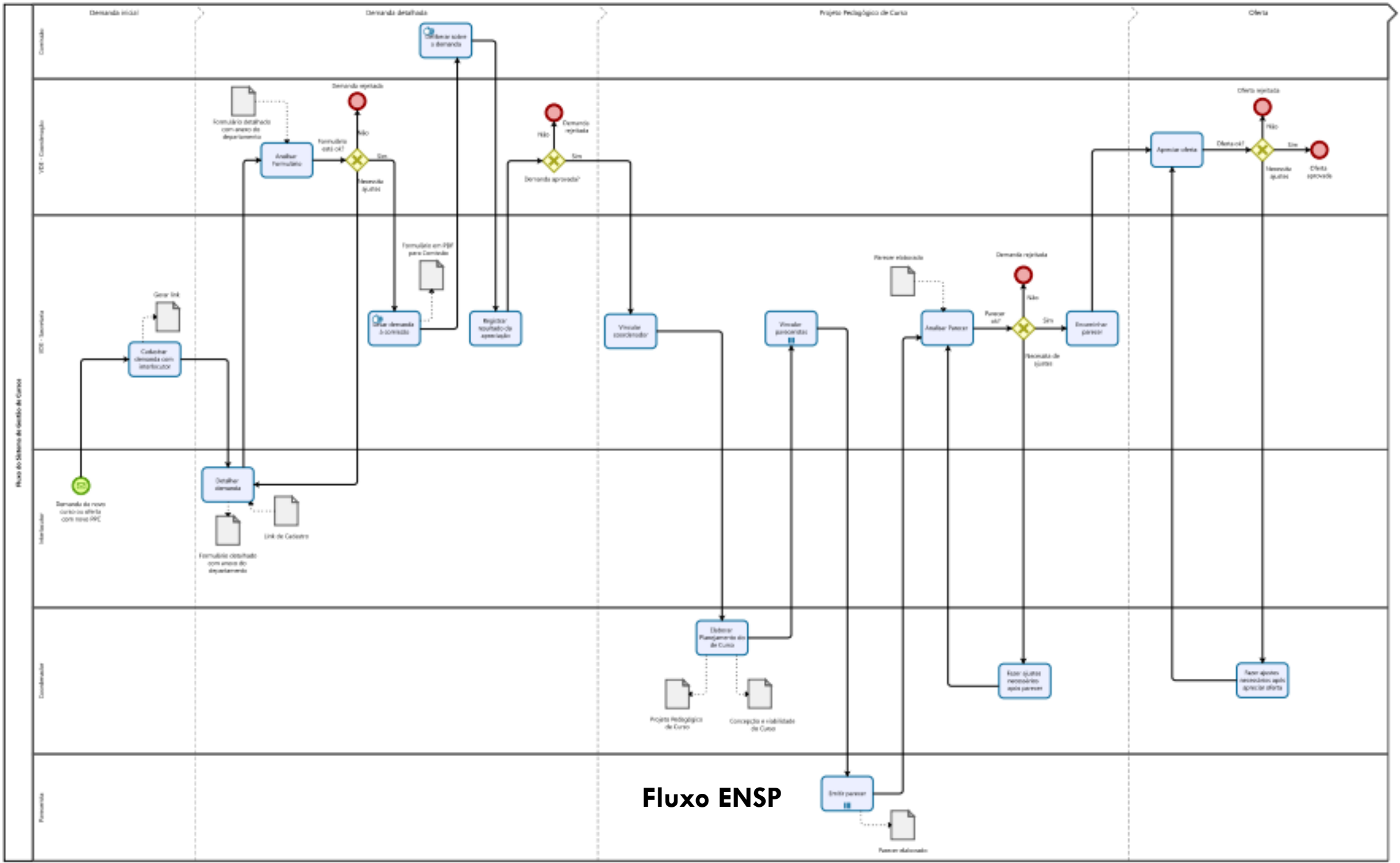
PRINCIPAIS DESTAQUES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DAS ETAPAS DO FLUXO APRESENTADO

A ideia de envolver uma comissão externa e pareceristas pode ser vista como complicada ou inviável por algumas unidades devido à sua estrutura organizacional ou à falta de prática.

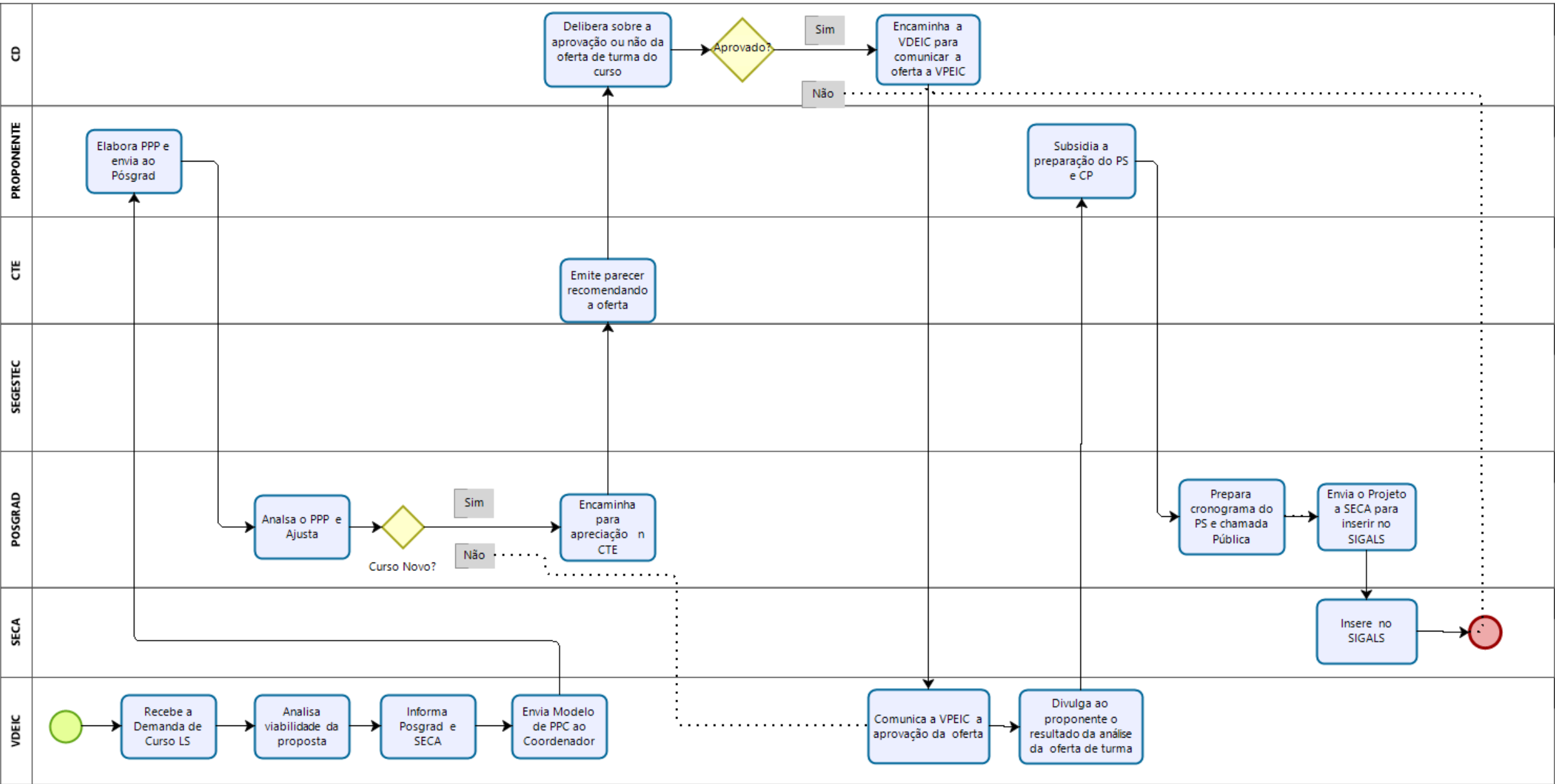
As etapas propostas podem ser adotadas, mas em uma ordem diferente, considerando que suas demandas já chegam ao estágio de curso maduro sem a necessidade de etapas anteriores.

Algumas unidades consideram que o fluxo proposto não se alinha bem com a estrutura e gestão da unidade, preferindo adotar um fluxo mais adequado às suas especificidades.

Algumas unidades mencionam que não têm previsão de avaliação de novos cursos

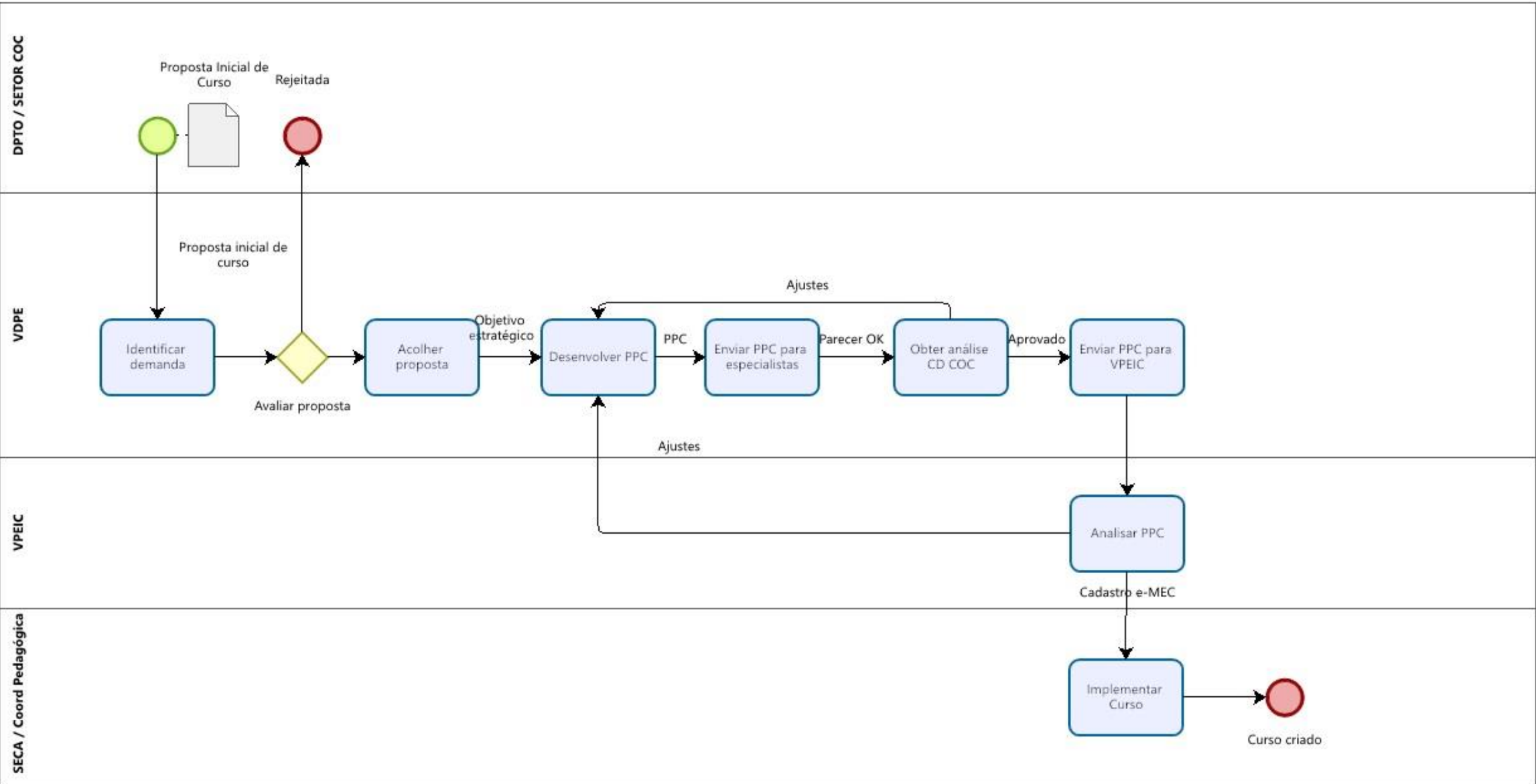


Fluxo ENSP



Fluxo ILM D

NOVOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO - CASA DE OSWALDO CRUZ



Fluxo COC